

REPORTER ESSO

638

PRF. 3 - TV

Q.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
----	-------	---	-------	-------	---------

MANCHETES

Sem a violencia de ontem tiveram prosseguimento as manifestações contra as novas tarifas da CMTC

::

Abrandadas disposições sobre o guinchamento dos carros

::

Aguardado em Congonhas o avião que ~~manchetas~~ conduz o corpo do deputado Anisio Moreira

REPORTER ESSO

639
-3-

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	31-10-58	AUDIO	TÉC-SOM
	soldados				Cercadas treze horas na praça Clovis Bevilaqua começou novo ajuntamento provocado por grupos que tentavam impedir a saída de onibus e bondes dos pontos iniciais ali localizados. Chegaram imediatamente numerosos pelotões de milicianos que começaram a fazer o cerco de forma a proteger os veiculos e impediam a formação de grupos. Todo o mundo era obrigado a circular. Era uma medida preventiva que visava a não permitir a organização de grupos agressivos como ontem acontecera.	
	homens sentados.....				Foi quando lideres sindicais, entre eles os srs. Salvador Romano Lossaco e Nelson Rustici sentaram-se sobre o leito do bonde impedindo sua passagem.	
	soldados				Nessa ocasião os soldados agiram com prudencia. Firme mas delicadamente impediam aglomerações e isolavam aqueles lideres ali sentados, até que o delegado Sertorio Canto, da Delegacia de Segurança Pessoal fê-los abandonarem a atitude assumida. Apesar de não ter havido incidente maior na praça Clovis, o ambiente era de extrema tensão, A todo momento ouviam-se gritos contra a majoração das passagens.	
	sentados				Este foi o momento em que o delegado se entendeu com os dirigentes sindicais...	
	soldados				Larga área da praça foi evacuada e isolada pelos milicianos.	
	cartaz:depredar é crime				-"Depredar é crime" era este o cartaz afixado por estudantes do Mackenzie nos onibus que eles proprios paralisaram diante daquela escola. E para impedir o trafego dos coletivos, usaram também de um recurso, Instalaram sobre o leito da rua, mesinhas de xadrez, jogos de pingue-pongue, estantes de leitura, e promoveram até um torneio relampago de braço de ferro. Tudo isso, sob o slogan: "Depredar é crime".	

RE 1958 10 31 2

REPORTER ESSO

640
-4-

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

31-10-58

16 Grande massa de populares e de estudantes acompanhava de perto a manifestação. Os estudantes do Mackenzie, sem violencia conseguiram o intento de prejudicar a CMTC, sem depreder os veiculos. Apenas interditaram as linhas. Nessa hora, dos Campos Eliseos saia uma proclamação do governador do Estado apelando ao povo para que não fossem cometidas violencias contra os carros da empresa de transportes coletivos. "O protesto através de violencias contra a majoração tarifaria é crime", diz o documento que assegura ainda a manutenção da ordem a qualquer custo.

(Pausa até passar o carro do Juizado de Menores)

filas

Cerca das 14,30 horas, a CMTC determinou aos seus fiscais fossem novamente recolhidos os veiculos, pois as manifestações tinham aumentado novamente e temia-se novo quebra-quebra. Os onibus que vinham pela avenida nove de Julho paravam e faziam retorno na praça 14-Bis, evitando chegar ao centro da cidade.

(Pausa até chegar a predio com gente na frente)

predio

As 16 horas saiu do Instituto Medico Legal o enterro do comerciario José Maria da Silva, solteiro, 24 anos, morto no tiroteio ontem verificado na praça João Mendes. Parentes, amigos, colegas de serviço compareceram ao funeral. A esta altura nossa reort gen era informada de que o comandante do 2º Exército se entendera com o governador do Estado, nos Campos Eliseos, e obtivera confirmação de que a policia estadual manteria a ordem. Assim a tropa Federal não seria empregada, Aliás seu emprego na manutenção da ordem dependeria de ordem direta do Ministério da Guerra.

(Pausa até chegar novo predio-Faculdade de Medicina)

(SEGUE)

RE 1958 10 31 3

REPORTER-ESSO

641

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	31-10-58	AUDIO	-5-	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	----------	-------	-----	---------

predio Fac.Medicina ...

Depois da passagem do féretro os academicos de Medicina, como haviam feito antes os do Mackenzie, interditaram a passagem dos veiculos da CMTC. E fazendo um funil, na avenida, paravam carros particulares e solicitavam aos proprietarios que conduzissem os populares, especialmente senhoras, crianças e pessoas idosas. Apanharam uma carroça do Serviço da Limpeza Publica e atravessaram-na no leito da rua. Essa foi a forma de protesto seguida pelos academicos, hoje, Interrupção do trafegos dos carros da CMTC, mas mediante uso pacifico e de estratagemas. As autoridades policiais contudo tomavam precauções especiais para o momento do rush, ou seja, por volta das 18 horas quando os trabalhadores no ~~comercio~~ comercio, industrias, estabelecimentos bancarios, repartições publicas, saísem à rua em busca de condução, terminado o expediente. Temiam a repetição das violencias ontem cometidas justamente a partir desse horario.

multidão com onibus ...

De fato, àquela hora, má centenas de populares promoveram enorme passeata na avenida Rangel Pestana, rumo ao Palacio Nove de Julho, onde pretendiam, ante os deputados estaduais, protestar contra o aumento das tarifas. Onibus foram cercados, mas a massa queria apenas passagem rumo ao Legislativo. Não houve até o momento em que encerravamos este documentário ~~nenhuma manifestação~~ sobre as ultimas e tão agitadas 24 horas da cidade, não havia, diziamos, se registrado incidente de maior gravidade. Contudo a policia tomava suas precauções.

FILME POSITIVO

ATENÇÃO ENTRA O FILME COMERCIAL

RE 1958 10 31 4

REPORTER-ESSO

642

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T.	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
------	-------	----	-------	-------	---------

31-10-58

AUDIO

-6-

CAMERA LOCUTOR

O avião especial da VASp que deveria trazer os corpos do deputado Anísio M^oreira e do piloto Bonifácio Costa, devido ao mau tempo teve de pousar em Campinas. Somente cerca das 20,30 horas deverá chegar ao aeroporto de Congonhas. Do aeroporto os corpos deverão ser enviados imediatamente para o Instituto Médico Legal onde serão submetidos à autópsia. O delegado Emílio Mattar, da Delegacia de Homicídios que não pode afirmar se houve ou não crime na morte do deputado Anísio Moreira e seus companheiros, conforme há suspeita. Faltam para tanto as conclusões do inquerito feito pela FAB, no local do acidente e das investigações da polícia de Mato Grosso.

:::

camara locutor

O diretor da DST, coronel Vicente S^guar determinou hoje em portaria que os guardas deverão liberar os carros estacionados em local proibido quando o proprietário se apresentar e se dispuser a retirá-lo. Nesse caso o guarda deverá lavrar a multa competente e apreender os documentos do motorista.

::

camera locutor

Encerrando o Reporter Esso de hoje, apresentaremos a partida de futebol disputada em Wembley, entre os selecionados britânico e soviético.

610

REPORTER ESSO

(7) -- (31-10-58) --

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SC
	Câmera: locutor	12 ^ª		<p>Em seguida, apresentamos cenas do encontro futebolístico travado em Londres entre as seleções da Inglaterra e da Rússia.</p>	m2 stu
	Filme positivo	1 ^ª 3 ^ª		<p>Em partida internacional disputada no estádio de Wembley, Londres, a seleção de futebol da Inglaterra marcou brilhante vitória sobre a equipe da Rússia, pela contagem de 5 tentos a 0. Diante de uma platéia numerosa, a seleção inglesa exibiu-se bastante bem, sobressaindo como figura soberana do "match" o dianteiro Johnny Haynes que marcou três dos cinco gols feitos pelo "English Team". Em câmara lenta, vemos as cenas do primeiro gol, marcado por Haynes. O primeiro tempo terminou com o placard mínimo a favor dos britânicos.</p> <p>Na segunda etapa, aos 17 minutos de jogo, Johnny Haynes fêz o segundo gol, para, logo em seguida, marcar o terceiro, seu e de sua equipe.</p> <p>Ao tentar interceptar uma jogada de Bryan Douglas, o soviético Kusnetzóf cometeu pênalti que foi cobrado com sucesso por Bobby Carlton. Quatro a zero! O jogo estava quase no fim quando a seleção inglesa voltou a marcar, desta vês através do atacante Nat Lofthouse. O resultado final foi 5 para a Inglaterra e 0 para a Rússia.</p>	son mús oa ale gre

RE 1958 10 31 6
Mod. 45 - T.V.

REPORTER E S S O

644

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	31-10-58	AUDIO	TÉC-SOM
	CAMERA LOCUTOR	10	-	Durou todo o dia de hoje a tensão ainda em con- sequencia do aumento das tarifas da CMTc.		MICS
	FILME NEGATIVO		P	<p>Das 19 às 24 horas, as praças centrais da cidade, praças da Sé, Clovis Bevilacqua e João Mendes foram transformadas em praças de guerra. Ali se registraram violentos conflitos entre manifestantes contra o aumento das tarifas e os policiais que durante o dia não tinham aparecido ostensivamente, fazendo-o somente depois que o vulto das depredações a arruaças aumentara perigosamente. Às 19,30 houve tiroteio forte entre manifestantes e policiais. Morreram três homens no local, outro morreria depois no Hospital das Clinicas. Quatro mortos, portanto, foi o balanço, que contaria ainda com 54 feridos, alguns em estado grave. Desses, 15 eram policiais agredidos a pauladas, atingidos a pedradas e também por tiros. Na Central de Policia onde se encontravam delegados e o proprio titular da Segurança Publica, o movimento era intenso. A toda hora chegavam presos. Trazidos por bem ou por mal, eram logo encaminhados à identificação e uma vez feita essa formalidade, eram indiciados em processo por crime contra o patrimonio publico. Todos os depredadores pilhados em flagrante sofrerão processo semelhante. Naquelas tropelias, foram praticamente destruidos setenta onibus, quarenta e seis bondes, doze micro-onibus. As prisões foram em numero de vinte e duas. À primeira vista, a diretoria da CMTc estimava os prejuizos entre 20 a 50 milhões de cruzeiros não só devido aos veiculos danificados mas também à renda não apurada ontem e hoje. Ontem, pela paralisação total dos coletivos a partir das 16 horas. E hoje devido ao numero reduzido posto em circulação. Falando sobre os incidentes</p> <p align="center">(SEGUE)</p>		FORTE

RE 1958 10 31 7

REPORTER · E S S O

645

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
			31-10-58		
			66	<p>prefeito da capital declarou que tudo foi obra de desordeiros e arruaceiros insuflados por políticos criminosos. Em comunicado posteriormente lançado diria o governador da cidade que a população compreendeu as razões dos aumentos das tarifas devido à majoração do custo operacional da empresa de transportes.</p>	
	feridos			<p>É consideravel a lista de feridos, sejam soldados sejam populares que apresentavam desde as escoriações leves até ferimentos graves provocados por tiros.</p>	
	carregado			<p>Alguns em estado grave eram carregados para o Pronto Socorro.</p>	
	cama			<p>No Hospital da Força Publica quinze milicianos eram atendidos.</p>	
	operação			<p>Feridos a bala eram submetidos a intervenção cirurgica.</p>	
	camas			<p>Essas foram as baixas entre os milicianos.</p>	
	bonde			<p>Madrugada, porem, com a garantia recebida do governo do Estado, a direção da CMTC começou a soltar gradativamente os bondes. Os veiculos pouco a pouco reiniciavam a circulação interrompida desde a véspera.</p>	
	onibus			<p>Também os onibus iam mantendo mantendo em circulação. As filas readquiriam o aspecto também rotineiro.</p>	
	pagam			<p>Onibus cinco cruzeiros; bondes, três; micro-onibus, doze. E em cada veiculo um miliciano armado para garantir a cobrança.</p>	
	cavalos			<p>Patrulhas montadas percorriam ainda a cidade...</p>	
	caminhões			<p>Os celebres "paus-de-arara", caminhões fazendo transporte coletivo, substituíram em grande parte os veiculos da CMTC ainda paralisados em grande parte. Eles e as bicicletas transportaram hoje milhares de operarios.</p>	

RE 1958 10 31 8

REPORTER 'ESSO

646

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CAMERA LOCUTOR	12"		<p align="center">Presos cinco indivíduos suspeitos de terem feito explodir uma bomba em um templo judaico de Atlanta, Estados Unidos.</p>	MICST
	FILM POSITIVO	1'5"		<p align="center">As autoridades de Atlanta, na Georgia, indiciaram cinco indivíduos como principais suspeitos em um atentado perpetrado contra um templo judaico. Quatro deles foram indiciados pessoalmente, enquanto que o quinto - Richard Bolling - foi capturado mais tarde. Se culpados, poderão eles serem condenados á pena de morte. Na cõrte distrital de Atlanta, entre os assistentes encontrava-se Elden Edwards, lider estadual da organização terrorista Ku-Klux Ku-Klux - Klan. Interrogado pelos jornalistas, Elden disse ser "neutro" em relação aos judeus. Depois de indiciados, os quatro primeiros suspeitos foram levados para a prisão de Fulton Contry, sem direito á fiança. Todos os indiciados, incluindo Kenneth Griffin e Robert Bolling, negaram sua culpa, embora admitissem participar de grupos anti-semiticos. George Bright disse jamais ter pensado em cometer qualquer violência contra judeus, enquanto que Wallace Allen declarou-se "mil por cento inocente". A justiça, porém, caberá a decisão!</p>	LEVE SÉRIA

RE 1958 10 31 9X